



A CASA-MUSEU AFONSO LOPES VIEIRA VOLTA A OLHAR PARA O MAR

A Casa-Museu Afonso Lopes Vieira, situada na Rua Dr. Adolfo Leitão, em São Pedro de Moel, concelho de Marinha Grande, é hoje um dos mais importantes pontos turísticos daquela região. A casa foi oferecida pelo pai de Afonso Lopes Vieira como prenda de casamento, ao poeta e à sua mulher, D. Helena Aboim, em 1902. Aqui viveram durante longos períodos de tempo - principalmente durante as estações mais quentes, de abril a outubro - alternando com as estadias na casa das Cortes e na Casa de Lisboa.

A estrutura, da autoria do arquiteto Raul Lino, constitui em si um testemunho literário da obra de Afonso Lopes Vieira, na medida em que possui diversos elementos decorativos mandados aplicar por este, ao longo da sua vida (principalmente expressos em lápides e azulejos) que aludem algumas das suas obras. Foi na “Casa-Nau”, como lhe chamava Afonso Lopes Vieira, que o poeta escreveu grande parte das suas obras literárias, ensaios, conferências, artigos, etc. e recebeu grandes nomes das artes e da literatura nacional do princípio do século XX.

FOTO 1. Toda a fachada foi picada para remover o material degradado.

FOTO 2. A seguir seguiu a aplicação de MAPE-ANTIQUE LC





3



4

Em 1938 o poeta legou a casa à Câmara Municipal da Marinha Grande, para que aqui fosse instalada uma Colónia Balnear Infantil, para os filhos dos operários vidreiros, bombeiros e trabalhadores das Matas Nacionais. Encontra-se a funcionar como tal desde 1949, onde as crianças têm passado alguns períodos das suas férias, realizando atividades, frequentando a praia e visitando a região.

A Casa-Museu Afonso Lopes Vieira está instalada no primeiro andar da sua antiga residência, área de maior importância na vida literária do poeta, uma vez que constitui o palco por excelência da criação das suas obras e da sua vivência como homem de letras e da arte, amante da natureza. A casa possui ainda uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima, mandada construir pelo poeta para a sua mulher, inaugurada em 12 de agosto de 1929. Para essa ocasião festiva, Afonso Lopes Vieira escreveu o “Avé” de Fátima, assinando apenas um servitas. A estátua de Nossa Senhora de Fátima, que ainda hoje adorna a rosácea da capela da casa de São Pedro de Moel - com o altar virado a poente - foi esculpida por um canteiro

da região de Porto de Mós. A capela está ainda decorada com elementos decorativos alusivos ao mar, principalmente com azulejos e através da utilização de conchas da praia para a criação de motivos decorativos, no interior e o exterior. Alguns destes azulejos foram decorados com transcrições de partes de texto dos Lusíadas.

Obras de reabilitação e conservação com Mapei

Após apenas 10 anos da última intervenção, a rudeza do mar e da maresia determinaram a necessidade de uma nova operação de reabilitação e conservação das fachadas exteriores. Após uma análise cuidadosa dos elementos constituintes a estrutura original e tendo em conta o ambiente agressivo em que está inserida, proximidade com o mar e existência de humidade por capilaridade, os técnicos da Mapei apresentaram uma solução desumidificante e resistente aos sais, baseada na linha MAPE-ANTIQUÉ.

De acordo com quanto especificado, toda a superfície foi picada para retirar o material existente e degradado. A seguir foi aplicada a solução MAPE-ANTIQUÉ LC, ligante isento



5

Ficha técnica

Casa-Museu Afonso Lopes Vieira, São Pedro de Moel

Período de intervenção: 2015/2016

Intervenção Mapei: fornecimento de produtos para a reabilitação de fachadas, e produtos para o acabamento mural.

Arquiteto: Arq.º Mauro Oliveira

Cliente: Câmara Municipal da Marinha Grande

Empreiteiro: Terraços da Capital

Coordenação Mapei: João Perdigão

Distribuidor Mapei: João Paulo Cabeleira

Produtos Mapei

Reabilitação de fachadas: Mape-Antique Rinzafo, Mape-Antique MC, Mape-Antique LC
Acabamento mural: Silexcolor Primer, Silexcolor Pittura

Para mais informações sobre os produtos, visitar o site www.mapei.pt

de cimento, mais areia para preencher as grandes lacunas que se formaram durante a operação de picagem. Após dois dias, foi realizado um chapisco com MAPE-ANTIQUE RINZAFFO, uma argamassa pré-misturada resistente aos sais e isenta de cimento que se aplica sobre suportes em pedra ou tijolo antes de executar rebocos desumidificantes da linha MAPE-ANTIQUE. O reboco foi então realizado com MAPE-ANTIQUE MC, uma argamassa para realizar rebocos desumidificantes macroporosos, resistente aos sais, à base de cal e Eco-Pozolana. Para o acabamento final recorreu-se à linha SILEXCOLOR, devido a sua elevada transpirabilidade. Neste caso como primário de aderência foi aplicado SILEXCOLOR PRIMER e SILEXCOLOR PITTURA, uma tinta de proteção e decoração transpirável à base de silicato.

Retirados os andaimes, a Casa-Museu Afonso Lopes Vieira, recuperada e reforçada, volta a olhar o mar, por vezes agreste, de São Pedro de Moel.

FOTO 3. Pormenores do edifício antes da intervenção.

FOTO 4. Pormenores do edifício depois da intervenção.

FOTO 5. O acabamento foi realizado com SILEXCOLOR PRIMER e SILEXCOLOR PITTURA

FOTO 6. Pormenores do edifício antes da intervenção.

FOTO 7. Pormenores do edifício depois da intervenção.



6



7